

## **Programa Brasil de Todas as Telas – Ano 2 abre inscrições para Linha de Produção de Conteúdos para TVs Públicas**

### **Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura também lança três editais**

A ANCINE abriu hoje, 28 de dezembro, inscrições para cinco Chamadas Públicas regionais da Linha de Produção de Conteúdos destinados às TVs Públicas, do Programa Brasil de Todas as Telas. O período de inscrição encerra-se em 31 de março de 2016.

Os editais cumprem o cronograma previsto pelo Calendário de Financiamento da ANCINE, compromisso assumido com o lançamento do [Plano ANCINE + Simples](#), plano de ações para a qualificação da gestão do financiamento público do audiovisual.

Pelo segundo ano consecutivo, a linha disponibiliza R\$ 60 milhões, em recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), para investimentos em obras destinadas ao campo público de televisão, nos segmentos de TV universitária, comunitária e educativa e cultural.

Conheça os editais: [PRODAV 08](#), [PRODAV 09](#), [PRODAV 10](#), [PRODAV 11](#) e [PRODAV 12](#).

Com o objetivo de regionalizar a produção de conteúdos audiovisuais independentes, os editais são divididos pelas cinco regiões do País disponibilizando R\$ 12 milhões para cada. Este ano o edital da Região Sudeste será fracionado entre RJ/SP e MG/ES, destinando metade do valor para cada parte. Compostos majoritariamente por obras seriadas, os cinco editais fomentarão a produção de 56 obras – 26 destinadas ao público adulto, 10 ao público jovem e 20 ao público infantil – totalizando mais de 200 horas de programação.

Os perfis de programação foram definidos a partir das propostas levantadas durante o Seminário de Programação da Linha de Produção de Conteúdos destinados às TVs Públicas, que aconteceu na Cinemateca Brasileira, em São Paulo, nos dias 7 e 8 de dezembro. Durante os dois dias debates sobre programação para os públicos infantil, jovem e adulto mobilizaram representantes de aproximadamente 100 canais de programação e emissoras dos segmentos universitário, comunitário, e educativo e cultural do campo público de televisão, além da participação remota de 40 TVs desses segmentos.

Os editais desta linha serão operados por meio de uma parceria entre a ANCINE, a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura e a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), e contam com o apoio da Associação Brasileira de Televisão Universitária (ABTU), Associação Brasileira de Canais Comunitários (ABCCOM) e Associação Brasileira de Emissoras Públicas Educativas e Culturais (ABEPEC).

### **Propostas contempladas na primeira Chamada Pública já estão em fase de produção**

A primeira Chamada Pública da Linha de Produção de Conteúdos destinados às TVs Públicas teve adesão de todas as regiões do País e número recorde de inscrições. Os cinco editais resultaram na participação de 26 unidades federativas e 768 propostas inscritas – maior número já alcançado por uma linha do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA). Do total de propostas inscritas, 94 foram selecionadas, contemplando 83 empresas brasileiras independentes.

Já em fase de produção, os projetos contemplados na primeira Chamada Pública da Linha começarão a ser exibidos a partir do segundo semestre de 2016. Serão aproximadamente 250 horas de programação inédita para cerca de 200 canais de programação do Campo Público de Televisão.

### **Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura também lança editais**

Como parte do Programa Brasil de Todas as Telas – Ano 2, a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura (SAv/MinC) lança também, nesta segunda-feira, 28, três editais para a realização de 22 filmes de baixo orçamentos, divididos nas seguintes categorias: Longa BO, Longa Afirmativo e Longa Infanto-Juvenil. O orçamento total é de R\$ 27,5 milhões, oriundos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA). As inscrições iniciarão no dia 19 de janeiro, por meio do sistema online Salicweb, disponível [no site do Ministério da Cultura](#).

O Longa Afirmativo tem como objeto a realização de três filmes inéditos de ficção, com temática livre, dirigidas por cineastas afro-brasileiros ou negros. O Longa Infanto-Juvenil apoia nove projetos de filmes inéditos de ficção, destinado ao público infantil ou infanto-juvenil. O Longa BO selecionará 10 projetos para a realização de filmes de baixo orçamento, inéditos, de ficção.

Em 2014, pela primeira vez, foram lançadas duas chamadas públicas da Secretaria do Audiovisual com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) – para a produção de filmes de longa-metragem de Baixo orçamento e de documentários. “Essa coordenação de ações da Secretaria do Audiovisual, da ANCINE e do Fundo Setorial do Audiovisual tem permitido buscar filmes que trabalham a contemporaneidade, desenvolvem um olhar crítico em relação à nossa sociedade, à nossa história e abordam a diversidade brasileira”, pontua o secretário do audiovisual do Ministério da Cultura, Pola Ribeiro.

O diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel, também comemora a parceria: “O Programa Brasil de Todas as Telas – Ano 2 representa a continuidade de uma política pública vigorosa e consistente, pactuada entre ANCINE, Ministério da Cultura e Governo Federal. Seguimos apostando na regionalização do investimento pelo FSA, na ampliação de espaços para circulação de conteúdos independentes, no fortalecimento dos catálogos e grades de programação para difusão linear e não-linear do produto audiovisual brasileiro e para o fortalecimento da programação das TVs Públicas”.

### **Saiba mais sobre o Programa Brasil de Todas as Telas**

O [Programa Brasil de Todas as Telas](#), lançado em julho de 2014, pela presidenta Dilma Rousseff, foi moldado para atuar na expansão do mercado e na universalização do acesso às obras audiovisuais brasileiras. O Programa, uma ampla ação governamental que visa transformar o País em um centro relevante de produção e programação de conteúdos audiovisuais, foi formulado pela ANCINE em parceria com o MinC, e com a colaboração do setor audiovisual por meio de seus representantes no Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual - FSA.

O resultado do primeiro ano do Programa superou as metas estabelecidas. Foram 306 longas-metragens e 433 séries ou telefilmes apoiados. A aposta no investimento em desenvolvimento de projetos também foi bem sucedida, rendendo a estruturação de 55 núcleos criativos em todas as regiões do país, e projetando o desenvolvimento de 620 projetos.

O Programa Brasil de Todas as Telas – Ano 2 foi lançado no dia 1º de outubro, no Rio de Janeiro, em cerimônia com a presença do Ministro da Cultura, Juca Ferreira, garantindo a continuidade de uma política pública vigorosa para o audiovisual brasileiro.

**Mais informações:**  
**(21) 3037-6003/6004**  
**[comunicacao@ancine.gov.br](mailto:comunicacao@ancine.gov.br)**